

MONITORIA DA MUDANÇA SOCIAL E DE COMPORTAMENTO PARA A NUTRIÇÃO MULTISSECTORIAL

Os gestores de programa de mudança social e de comportamento (MSC) em nutrição podem usar esta ferramenta durante a concepção e implementação do programa para seleccionar indicadores, monitorar o progresso e fazer adaptações.

A concepção de mudança social e de comportamento (MSC) de alto nível requer várias etapas, começando com a priorização de comportamentos. A ferramenta de [Priorização de Comportamentos Multissetoriais de Nutrição](#) orienta-o neste processo com base nas metas e nos objetivos gerais da teoria de mudança ou do quadro lógico do seu programa. Depois de priorizar os comportamentos, aplique a ferramenta [Usando a Pesquisa para Projetar uma Estratégia de Mudança Social e de Comportamento](#) para identificar as barreiras e os facilitadores que impedem ou apoiam a prática de comportamentos nutricionais para preparar a estratégia de MSC. Em seguida, use esta ferramenta para determinar que factores influenciadores e comportamentos prioritários devem ser monitorados enquanto você prepara o plano de monitoria, avaliação e aprendizagem (M&A). Isto também pode ajudar a equipa técnica de MSC e do M&A a seleccionar e aplicar métodos de monitoria, analisar resultados e fazer adaptações. “*Guide to Designing Evaluations for Social and Behavior Change Approaches in Nutrition Activities*” apresenta detalhes adicionais que podem ajudá-lo a realizar as etapas descritas nesta ferramenta.

A monitoria regular das mudanças de comportamentos e factores nutricionais ajudam os gestores a acompanharem o progresso do programa, quando e onde fazer as adaptações necessárias em prol da mudança social e de comportamento de alta qualidade. Alguns comportamentos podem ser adoptados mais rapidamente do que outros, e algumas barreiras são reduzidas mais facilmente do que outras. Outros comportamentos podem ser mais difíceis de mudar e podem exigir a aplicação de recursos ou

atenção adicionais. Como as pessoas e os contextos mudam continuamente, as medidas intermediárias e definitivas, embora úteis, podem não ser oportunas o suficiente ou indicar até que ponto um programa está no caminho certo. Monitorar as mudanças nos comportamentos e factores deve ser considerado uma prática comum em programas com objectivos comportamentais, porque ajuda os gestores de programa a identificar que actividades alcançam resultados comportamentais.

Siga estas etapas para monitorar os comportamentos e os factores de MSC:

1. **Escolha os comportamentos e os factores a serem monitorados.**
2. **Selecione indicadores para comportamentos prioritários e factores de influência.**
3. **Identifique a frequência e o método de recolha de dados para cada indicador.**
4. **Estabeleça um plano para analisar os dados de monitoria e partilha com as comunidades.**
5. **Monitore e analise os resultados.**
6. **Compartilhe os resultados com as comunidades e com os participantes.**
7. **Implemente mudanças no programa conforme for necessário.**



Etapa 1: Escolha os comportamentos e os factores a serem monitorados.

Em primeiro lugar, seleccione os comportamentos a serem monitorados dentre os comportamentos prioritários mais relacionados aos principais resultados e que melhor se encaixem nos métodos de monitoria do programa. Se o seu programa ainda não priorizou os comportamentos da teoria de mudança ou do quadro lógico, use a [Priorizando Comportamentos Nutricionais Multissetoriais](#) para fazer isso. Em relação a cada um dos comportamentos prioritários, faça a revisão dos dados existentes ou a pesquisa formativa usando a ferramenta [Usando a Pesquisa para Projetar uma Estratégia de Mudança Social e de Comportamento para Nutrição Multissetorial](#) para identificar os factores de influência mais importantes. Se a teoria de mudança do seu programa já incluir alguns factores, use a ferramenta para priorizá-los e refiná-los com base na pesquisa formativa e na estratégia de MSC. Se o programa não puder monitorar todos os factores com regularidade, escolha 1 a 3 mais importantes para cada um dos comportamentos e os mais viáveis para monitorar, de acordo com os recursos.

Etapa 2: Seleccione os indicadores para os comportamentos e factores prioritários.

Identifique ou crie indicadores para cada um dos comportamentos prioritários e 1 a 3 factores de influência para cada comportamento. Os indicadores enquadram-se nos três níveis da teoria de mudança do programa ou quadro lógico da estratégia de MSC, que incluem:

1. Os indicadores de efeito medem a longo prazo as mudanças graduais de resultados-chave em função do alcance do objectivo geral. Esses indicadores medem as alterações ou as diferenças observadas para os participantes do programa, incluindo comportamentos que você influencia, mas sobre os quais não tem controle directo.
2. Os indicadores de resultados medem os resultados directos e de curto prazo dos quais você costuma ter controle – actividades, serviços, eventos e produtos que alcançam os participantes do programa. Os indicadores de resultados podem ser sinais de que as actividades são implementadas conforme o planeado.
3. Os indicadores de insumo medem recursos, contribuições e investimentos aplicados no programa.

Os programas regularmente monitoram as contribuições para as actividades e os resultados, como por exemplo, o número de cuidadores alcançados ou de líderes comunitários treinados. Apesar destes monitorarem a implementação de acordo com o planificado, estes não ajudam necessariamente a avaliar a qualidade ou a eficiência. A mudança social e de comportamento de alto nível requer a monitoria de todo o processo de implementação entre o comportamento, os factores e as actividades. Avalie os comportamentos através dos indicadores de efeito. Avalie os

factores através dos indicadores de efeito ou de indicadores de resultado, dependendo do nível de controle que o programa tem sobre a mudança. Por exemplo, a acessibilidade de um determinado alimento pode ser medida através do número de mercados com o alimento disponível na área do programa ou então medido através da percentagem de cuidadores que moram a 1 quilómetro de um mercado com o alimento vendido.

A Caixa 1 contém exemplos de indicadores de efeito, de resultado e de insumo para a alimentação de criança pós convalescença.

Caixa 1. Exemplos de indicadores

Comportamentos relacionados à alimentação pós convalescença

Indicador de efeito: Percentagem de cuidadores que alimentaram a criança com alimentos complementares e leite materno por 2 semanas durante a convalescença

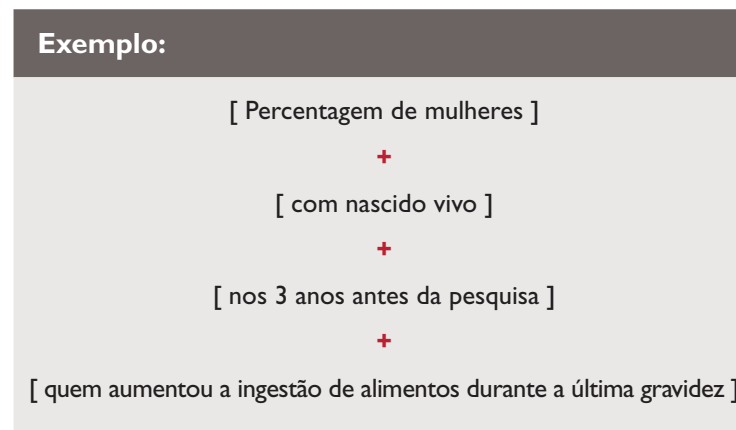
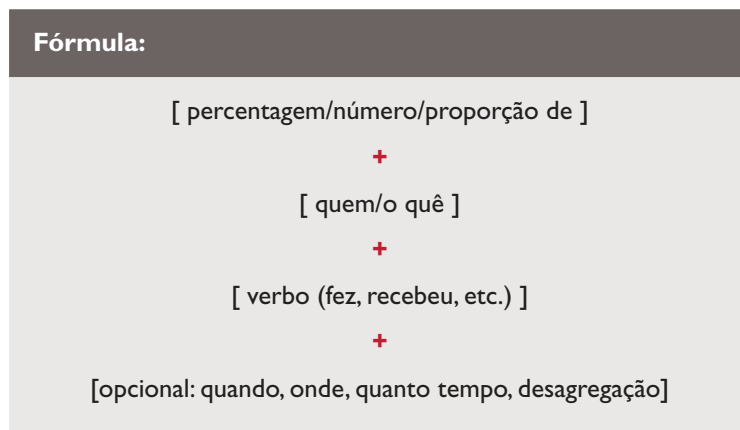
Factores

Indicador de efeito: Percentagem de cuidadores de crianças menores de 5 anos, que esteve doente no último mês, que receberam aconselhamento de qualidade de um técnico de saúde sobre alimentação durante a convalescença

Indicador de resultado: Nº de visitas domiciliares realizadas sobre alimentação na convalescença

Indicador de insumos: Nº de profissionais de saúde munidos com materiais de aconselhamento a respeito da alimentação na convalescença

Pesquise estas fontes [World Development Indicators](#), [Demographic and Health Surveys \(DHS\)](#), [Multiple Indicator Cluster Surveys](#), [Data for Impact](#), e [Think|BIG's Sample Nutrition Behavior Profiles](#)¹ para indicadores de comportamento aplicáveis. Se não conseguir encontrar indicadores apropriados, que provavelmente seja o caso quando se trata de indicadores de factores, trabalhe com especialistas em M&A para projectar indicadores personalizados usando a seguinte fórmula:



As normas sociais são factores de influência comuns que são especialmente difíceis de medir devido à sua natureza implícita e informal.² Considere moldar alguns indicadores para estes factores em torno de percepções como mostra o exemplo.

Para indicadores personalizados, desenvolva uma [Folha de Referência do Indicador de Desempenho](#). Em seguida, adicione os indicadores seleccionados ao seu plano de M&A, se for necessário.

Baixe e use a [Ficha 1](#) para organizar os seus indicadores. Siga a estrutura do exemplo: Na primeira coluna, insira os comportamentos prioritários. Na segunda coluna, insira os factores mais importantes a serem monitorados. Na terceira coluna, insira os indicadores. No exemplo, o indicador de IDS provavelmente já estará em seu plano de M&A.

Dependendo de como seus comportamentos prioritários são específicos para o contexto, o indicador de efeito para os comportamentos prioritários pode ou não ser o mesmo que o indicador de IDS. (Consulte o documento [Uso da Pesquisa para Conceber uma Estratégia de MSC](#)).

Para definir as metas para os indicadores, primeiro adicione os dados da linha de base ou o ponto de partida na coluna Linha de base. Consulte actores-chave, especialistas e analise as evidências de programas ou pesquisas semelhantes para determinar uma meta realista de mudança dentro do seu cronograma. Analise as tendências históricas e considere o contexto e as intervenções.³ Isto pode ser um desafio para os indicadores de nível de factor, então use o bom senso com base nas informações

¹ The Manoff Group. N.d. Nutrition: *Guidance and Sample Behavior Profiles*. Think|BIG: Behavior Integration Guidance. <https://thinkbigonline.org/nutrition>

² Dickin, Katherine L., Kate Litvin, Juliet K. McCann, Fiona M. Coleman. Fevereiro de 2021. "Exploring the Influence of Social Norms on Complementary Feeding: A Scoping Review of Observational, Intervention, and Effectiveness Studies." *Current Developments in Nutrition*. 52: 1–24. <https://doi.org/10.1093/cdn/nzab001>

³ The Manoff Group. N.d. Set Targets. Think|BIG: Behavior Integration Guidance. https://thinkbigonline.org/action/document/download?document_id=238

Ficha I. Plano de Monitoria de Comportamentos e Factores

Comportamento prioritário	Factores	Indicadores (adicionados ao seu plano de M&A)	Linha de base	Meta	Método de Monitoria	Frequência de Monitoria
Todos os dias os cuidadores alimentam crianças de 6 a 23 meses com uma dieta diversificada, incluindo alimentos de origem animal, como ovos		Percentagem de crianças de 6 a 23 meses com diversidade alimentar mínima (IDS)	25%	10% de aumento/ano (ou seja, 27,5% depois do primeiro ano; 30,25% depois do segundo ano, etc.)	Pesquisa	Anual
		Percentagem de cuidadores inscritos em grupos de pares que alimentaram uma criança de 6 a 23 meses com um ovo nas últimas 24 horas	12%	20% de aumento/ano	Relatórios de grupos de pares	Trimestral
	1. Acesso a ovos	Percentagem de vendedores em mercados locais que vendem ovos	65%	10% de aumento/ano	Pesquisa digital de mercados por SMS por parte dos consumidores	A cada dois anos
		Proporção do preço de ovos em relação ao total do orçamento alimentar familiar	5% como proporção do orçamento alimentar	Nenhuma mudança ou diminuição	Inquérito aos agregados familiares	Anual
	2. Normas sobre a alimentação de crianças com ovos	A norma social de não alimentar crianças com ovos está a mudar ⁴	--	Tendência positiva no número de cuidadores que percebem que uma norma está a ficar menos comum ao longo do tempo	Observação das actividades (visitas domiciliárias e demonstrações culinárias) Entrevistas com cuidadores	A cada dois anos

⁴ Leigh Stefanik. 2021. "Monitoring Shifts in Social Norms: A Guidance Note for Program Implementers." IRH for the Social Norms Learning Collaborative. Acesso em: 29 de junho de 2021. <https://www.comunit.com/content/monitoring-shifts-social-norms-guidance-note-program-implementers>

Etapa 3: Identifique a frequência e o método de recolha de dados para cada indicador.

Decida com que frequência você vai monitorar o progresso e preencha a coluna Frequência na [Ficha 1](#). Em seguida, determine o método para monitorar o progresso e preencha a coluna final da planilha. Para maximizar os recursos e os resultados do programa, monitore os indicadores de comportamento e de factores com mais frequência do que a avaliação intermediária e final, para que você possa ajustar e adaptar sempre que necessário. Considere uma combinação de métodos quantitativos e qualitativos. Para alguns factores, como as normas sociais, monitore quaisquer acções ou reacções positivas ou negativas que possam surgir por meio de consultas ou discussões de grupos focais com as comunidades. Todos programas têm restrições orçamentais, de tempo e de recursos humanos. Ao seleccionar ou desenvolver indicadores, analise se você tem os meios práticos para recolher os dados. Veja a caixa 2.

Caixa 2. Métodos para a Recolha de Dados de Monitoria de Comportamentos e Factores			
Tipo	Descrição	Vantagens	Desafios
Pesquisa	Os programas podem usar uma variedade de pesquisas para monitorar os comportamentos e os factores. Para tal pode-se fazer pesquisas curtas, de forma regular, a uma amostra de participantes do programa (por exemplo, Suaahara II ⁵). As pesquisas também podem incidir numa área do programa, como observação do mercado. Pesquisas digitais como o GeoFarmer ⁶ fornecem resultados rápidos, inclusive sobre os comportamentos e os factores.	<ul style="list-style-type: none"> Os comportamentos e os factores podem ser monitorados por meio de pesquisas contínuas Os dados são creíveis A análise é objetiva Diversas opções para os tipos de pesquisas Permite estimar a proporção da população afectada 	<ul style="list-style-type: none"> Geralmente há grandes intervalos entre as pesquisas Custo e despesa, incluindo tempo da equipa para a gestão e análise da pesquisa Constrangimentos com amostras grandes Possibilidade de declarações falsas em inquéritos/entrevistas Constrangimentos com o tamanho dos questionários para adicionar comportamentos e factores
Revisão dos registos de grupos comunitários	Se os grupos de pares reúnem-se regularmente, os programas podem solicitar relatórios mensais ou trimestrais sobre os comportamentos e/ou factores, como a Roda de Práticas para uma Vida Melhor . ⁷	<ul style="list-style-type: none"> Baixo custo A recolha de dados pode ser feita com frequência e rapidez Flexibilidade do projecto Consolida a monitoria de progresso do próprio grupo “Grupo fechado” com um denominador (número de pessoas inscritas nos grupos). Os dados podem ser monitorados com a mudança de percentagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de dados pouco creíveis devido a parcialidade em comparação com estudos realizados por inquiridores objectivos e treinados A documentação pode ser inconsistente Somente abrange quem participa do grupo no dia da recolha de dados

5 Suaahara II. 2019. Implementation and Science: A Two-Way Street with Lots of Turns! Acesso em: 21 de maio de 2021. https://www.implementnutrition.org/wp-content/uploads/SISN_Suaahara-II_Sept16_Final.pdf

6 Eitzinger, Anton, James Cock, Karl Atzmanstorfer, Claudia R. Binder, Peter Läderach, Osana Bonilla-Findji, Mona Bartling, Caroline Mwangera, Leo Zurita, Andy Jarvis, 2019. “GeoFarmer: A Monitoring and Feedback System for Agricultural Development Projects,” *Computers and Electronics in Agriculture*. 158109–121. <https://doi.org/10.1016/j.compag.2019.01.049>.

7 Hurtado, Elena, Lillian Ramirez & Pablo Moreira. 2020. “Chapter 3: Addressing Behavior Change in Maternal, Neonatal, and Child Health with Quality Improvement and Collaborative Learning Methods in Guatemala.” *Improving Health Care in Low- and Middle-Income Countries: A Case Book*. Bethesda: University Research Co., LLC.

Tipo	Descrição	Vantagens	Desafios
Revisão dos registros dos agentes comunitários	Agentes comunitários de saúde e extensionistas agrícolas podem registrar e contabilizar os dados de monitoria. Os dados podem ser obtidos através de perguntas, observações ou ferramentas de forma mensal ou trimestral, como este cartão de compromisso . ⁸	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo custo • A recolha de dados pode ser feita com frequência e rapidez • Pode-se fazer um resumo com os agentes comunitários a ser partilhado com as comunidades para promover a reflexão e o diálogo sobre o progresso, reflectido no desempenho do programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de dados pouco credíveis em comparação com estudos realizados por inquiridores objectivos e treinados • A documentação pode ser inconsistente • Pode ser incapaz de fornecer dados para todos os indicadores
Discussões de grupos focais	Discussões com grupos comunitários e participantes do programa podem fornecer o panorama geral das tendências de comportamentos e factores como indicadores de desempenho do programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo custo • A recolha de dados pode ser feita de forma rápida e incluir todos os participantes e grupos relevantes do programa • Pode ser usado se não hou-ver um “grupo fechado” como denominador para entender o desempenho do programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de dados pouco credíveis devido a parcialidade em comparação com estudos realizados por inquiridores objectivos e treinados • A facilitação e a análise requerem habilidades especializadas • Pode ser usado para gerar ideias e tendências, não em comportamentos individuais (seria tendencioso)
Consultas com as comunidades	As consultas podem ser realizadas com os membros da comunidade e também com a equipa do programa. Por exemplo, o Projeto Passages reuniu funcionários, implementadores locais, parceiros governamentais e membros da comunidade para rever os dados e as experiências em reuniões trimestrais de aprendizado .	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuda a entender as experiências e as tendências com baixo custo • Permite que os implementadores do programa ouçam regularmente as tendências entre comportamentos e factores — incluindo questões de resistência — dos membros da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • A documentação pode ser inconsistente • Somente abrange percepções e experiências daqueles que participam

8 OURISH. n.d. Commitment Card for Champion Families. Acesso em: 27 de maio de 2021. <https://drive.google.com/file/d/1pvkM9UBBQm6EiyAcs2qKgkyf5WJ05bm/view>

Etapa 4: Estabeleça um plano para analisar os dados de monitoria e compartilhar com as comunidades.

Com base na frequência de monitoria e nos métodos escolhidos na etapa 3, determine com que frequência você vai colher e analisar os dados. Primeiro, observe as tendências de comportamento individual e os indicadores de factores para ver se estão na direcção certa. De seguida, observe as medidas ao nível de factor juntamente com os indicadores de comportamento para ter uma visão ampla do que está a acontecer e o que requer atenção ou adaptações. Certifique que o seu plano inclui factores contextuais que possam afectar os seus dados (por exemplo, abertura de uma nova estrada, um período de seca ou uma política de nível nacional relacionada aos comportamentos seleccionados). Esses factores podem não ficar claros até que você analise os dados. Determine com quem você vai partilhar e analisar os dados (por exemplo, implementadores, actores-chave, comunidades).

Etapa 5: Monitore e analise os resultados.

A monitoria do comportamento e dos factores ocorrerá juntamente com o acompanhamento mais amplo do programa baseado no plano de M&A. A documentação pode ser conforme indicado no plano, mas pode ser interessante extrair resultados sobre comportamentos prioritários e seus factores (faça o download da [Ficha 2](#) para usar em seu programa) para garantir que você tenha uma visão completa do progresso e possa fazer adaptações programáticas adequadamente. Use a coluna Tendências/Notas para documentar os comentários ou as observações qualitativas durante a monitoria. Discuta os resultados com a equipa de MSC e M&A para garantir que a monitoria esteja a ocorrer conforme planeado e que não há problemas com os indicadores ou medidas escolhidas.

Ficha 2. Monitoria de Comportamentos e de Factores

Comportamentos e Factores	Indicadores	Direcção da Mudança Desejada (+ -)	Tempo 1			Tempo 2			Tempo 3			Tempo 4		
			Actual	Alteração	Tendências / Notas	Actual	Alteração	Tendências / Notas	Actual	Alteração	Tendências / Notas	Actual	Alteração	Tendências / Notas

Etapa 6: Analise e partilhe os resultados com as comunidades e com os participantes.

Usando seu plano da etapa 3, analise os dados e identifique as tendências na [Ficha 2](#). Reúna os actores-chave e a equipa para rever os resultados, as tendências e as percepções do implementador, como parte de reuniões regulares de aprendizagem. Partilhe e discuta os resultados com as comunidades e com os participantes para que eles entendam e possam aplicar as descobertas como acharem apropriado. Faça isto usando os métodos de recolha de dados existentes ou por meio de um [painel](#),⁹ [painel de pontuação](#),¹⁰ [ferramenta de rastreamento visual](#),¹¹ [ou diálogo com a comunidade](#).¹² Isto vai ajudar você a entender e contextualizar as tendências e as recomendações para as adaptações.

Etapa 7: Implemente mudanças no programa, sempre que necessário.

Adapte as actividades com base no que você aprendeu com os dados de monitoria na etapa 5. As mudanças podem ser significativas ou incrementais. Estas podem variar de aspectos específicos da actividade até a expansão ou eliminação de uma actividade ou ajuste de uma medida. Por exemplo, a monitoria pode mostrar que o comportamento de alimentar crianças de 6 a 23 meses com ovos aumentou apenas ligeiramente, embora as pesquisas de mercado mostrem que os vendedores estão a vender ovos a preço acessível. Durante as consultas comunitárias, os cuidadores podem expressar preocupações sobre a repreensão dos membros da família e dos vizinhos sobre alimentar crianças com ovos por causa dos costumes alimentares. O programa precisaria abordar isto no diálogo com a comunidade e nas actividades de comunicação.

Recursos adicionais

Office of Learning, Evaluation, and Research in USAID's Bureau for Policy, Planning, and Learning (PPL/LER). Monitoring Toolkit. USAID Learning Lab. <https://usaidlearninglab.org/monitoring-toolkit>

The Manoff Group. n.d. *Adaptive Management Guidance and Tools*. Think|BIG: Behavior Integration Guidance. <https://thinkbigonline.org/resources>

The Manoff Group. n.d. *Establish Behavioral Outcome Indicators*. Think|BIG: Behavior Integration Guidance. https://thinkbigonline.org/action/document/download?document_id=224

USAID Advancing Nutrition. 2021. *A Guide to Designing Evaluations for Social and Behavior Change Approaches in Nutrition Activities*. Arlington, VA: USAID Advancing Nutrition.

9 Save the Children. 2016. *NOURISH Semi-Annual Progress Report: April 2016–September 2016*. Washington, D.C.: USAID Cambodia NOURISH Project. Accessed May 27, 2021. https://pdf.usaid.gov/pdf_docs/pa00mm9k.pdf

10 CARE Malawi. 2013. *The Community Score Card (CSC): A Generic Guide for Implementing CARE's CSC Process to Improve Quality of Services*. Atlanta: CARE. Accessed May 27, 2021. https://www.care.org/wp-content/uploads/2020/05/FP-2013-CARE_CommunityScore-CardToolkit.pdf

11 Hurtado, Elena, Lillian Ramirez & Pablo Moreira. 2020. "Chapter 3: Addressing Behavior Change in Maternal, Neonatal, and Child Health with Quality Improvement and Collaborative Learning Methods in Guatemala." *Improving Health Care in Low- and Middle-Income Countries: A Case Book*. Bethesda: University Research Co., LLC.

12 Martin, Sandrine, Jordana Leitão, Denis Muhangi, Anthony Nuwa, Dieterio Magul, and Helen Counihan. 2017. "Community Dialogues for Child Health: Results from a Qualitative Process Evaluation in Three Countries." *Journal of Health, Population, and Nutrition* 36(29). <https://doi.org/10.1186/s41043-017-0106-0>